

### Posse do nôvo Presidente do IBGE

Realizou-se no dia 4 de abril, às 11 horas, no Gabinete da Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o ato da posse do nôvo Presidente da entidade, Professor Sebastião Aguiar Ayres, nomeado por decreto de 31 de março, do Exmo. Sr. Presidente da República, publicado no *Diário Oficial* de 3 de abril de 1967. Achavam-se presentes, entre outras autoridades, os senhores Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, que presidiu a cerimônia, General Aguinaldo José Senna Campos, que vinha exercendo a presidência da entidade, membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia e da Comissão Censitária Nacional, dirigentes e funcionários dos diferentes órgãos do IBGE, representantes de autoridades.

Inicialmente, o Professor Lúcio de Castro Soares, Chefe do Gabinete do Presidente, procedeu à leitura do termo de posse, que foi assinado pelos Senhores Ministros Hélio Beltrão e Prof. Sebastião Aguiar Ayres.

A seguir, o General Aguinaldo José Senna Campos proferiu o seguinte discurso:

"A presença de V. Exa., Sr. Ministro, constitui uma distinção a êste Instituto que a recebe com grande honra, por ser V. Exa. técnico de renome nas lides administrativas e econômicas do país, como realizador de notórios méritos entre os melhores que possuímos.

Sempre disse que o meu tempo, nesta Casa, era limitado a período certo, pois reconheço que cada Govêrno traz, para a administração, sua equipe de trabalho.

Nos primeiros dias de março último, enderecei carta ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Castello Branco e ao Exmo. Senhor Marechal Costa e Silva, ainda não empossado. A um, agradecia a confiança de me ter con-

servado na direção de tão importante órgão público e, a outro, entregava o cargo que, por sua indicação, mereci ter às mãos, nos primeiros dias da Revolução de 31 de março.

Como viandante que, de surpresa tem um espesso bosque a palmilhar, segui verêdas muita vez estreitas e sinuosas; encontrei clareiras acolhedoras e, também, obstáculos a transpor como carrascais a vencer, com resolução e prudência.

Atingi, finalmente, a orla clara da liberdade.

Certa vez, ao terminar a guerra em que me atiraram o dever militar e a obrigação de acompanhar um Chefe a que servia, por algum tempo, escrevi crônicas e mesmo alguns livros sôbre assuntos de minha especialidade. Animava-me o desejo de traduzir, em letras de fôrma, aquilo que poderia chamar de "Nas Entrelinhas da Guerra".

Mas a ponderação aconselhou-me a ensarilhar a pena.

Hoje, talvez fôsse o caso de iniciar outra etapa de aventureiro historiador, para escrever:

"Nas Entrelinhas de Uma Administração."

Não o farei.

Parto, meus Senhores, levando desta, como de outra feita, sôbre os ombros, apenas o pólen benfazejo da camaradagem e da amizade que, porventura, tenha colhido nos caminhos do tempo.

Passo a Presidência do IBGE ao Sr. Sebastião Aguiar Ayres."

Em prosseguimento, o Ministro Hélio Beltrão, em sucinta oração, disse de sua alegria por encontrar-se na casa de Teixeira de Freitas. Ressaltou o trabalho realizado pelo ex-presidente, louvando a sua operosidade e tino administrativo. Declarou que tinha a maior confiança no esforço que o nôvo Presidente, escolhido pelo Govêrno nos

quadros do funcionalismo do IBGE, iria desenvolver, dadas as suas altas qualidades e a sua experiência comprovada.

Por último, o professor Sebastião Aguiar Ayres proferiu o seguinte discurso:

“O ato de transmissão, que nesse momento se realiza, tem, para mim, significado duplamente honroso: o de suceder, na Presidência do Instituto, à pessoa de Sua Excelência o General Aginaldo José Senna Campos, e ainda, como antigo ibgeano, o de ser alçado a esta investidura na fase histórica em que se prevêem e traçam, por imposição legal, novos rumos e diretrizes à nossa instituição.

É esta, sem dúvida, a melhor oportunidade para manifestarmos a admiração, o respeito e o reconhecimento de todos nós, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao Presidente que ora se afasta, credor destes sentimentos sinceros e espontâneos por suas marcantes virtudes pessoais e pelas realizações que levou a termo, nos três anos em que esteve no comando desta Casa.

Sem embargo do muito que foi realizado neste último triênio, o problema maior do IBGE consiste, ainda, em alcançar produção atualizada ao nível da demanda — nos setores estatísticos e censitários, nas áreas geográficas e cartográficas, no âmbito da formação de profissionais e aperfeiçoamento, dos técnicos exigidos pelos trabalhos a serem realizados. Esse problema, que há cerca de quinze anos vem desafiando os responsáveis pela direção da entidade agravou-se a tal ponto, que se tornou realmente impossível encontrar para o mesmo solução radical a curto prazo.

Há que reconhecer as falhas e deficiências, com humildade a acentuado senso de responsabilidade. Indispensável se torna reunir esforços, com tenacidade, e buscar as soluções adequadas, com perseverança.

O inconformismo com a estagnação e a rotina, que caracterizou a primeira fase da vida do Instituto — quando idéias novas e fecundas introduziram, gradualmente, na estrutura da entidade, modificações reclamadas pelo seu ajustamento às realidades de então — já se vem fazendo sentir de novo no reconhecimento da necessidade de subs-

tituir idéias ultrapassadas no encaminhamento corajoso de soluções para os problemas da atualidade.

Sensibiliza-me, assim, a perspectiva, prevista em Lei, de transformar-se o IBGE em uma Fundação de direito público, com estrutura mais condizente com as reais necessidades para o desempenho de suas relevantes tarefas, dotada da necessária flexibilidade administrativa, que permita à entidade competir no mercado de trabalho, recrutando os elementos especializados de que carece, e possibilite melhores oportunidades ao seu quadro de pessoal, sem as limitações de natureza meramente burocrática. A Fundação IBGE, em cuja estruturação todos nos empenharemos, em consonância com a orientação que fôr traçada pelo Governo Federal, há de oferecer a esse mesmo Governo, com atualidade, os levantamentos estatísticos e geográficos de que necessita para promover renovados programas de ação, reclamados pelos superiores interesses da nação. Programas esses intimamente vinculados ao processo de desenvolvimento sócio-econômico do País, a ser conduzido nesta segunda fase do Governo da Revolução, e cujo planejamento e coordenação geral, por sábia inspiração de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, foram confiados à inteligência e ao descortínio do Exmo. Senhor Ministro Hélio Beltrão.

Senhor Ministro:

Colhido de surpresa e sensibilizado pela escolha de seu nome, o ibgeano ora investido na Presidência desta Casa, veterano servidor da entidade, não poderia deixar de apresentar a Sua Excelência, o Senhor Presidente da República e a V. Exa., Senhor Ministro, seus agradecimentos pela manifestação de confiança que representa esta investidura, considerando-a, antes de tudo, como homenagem ao funcionalismo do IBGE, a cujos quadros se orgulha de pertencer.

Não desconheço, Senhor Ministro, as responsabilidades que estou assumindo, mormente aquelas a vencer na etapa que se avizinha. Para enfrentá-las, contudo, conto com a colaboração decidida dos companheiros do IBGE — que sempre souberam atender aos apelos

em favor da entidade —, com a experiência e a sabedoria dos ilustres integrantes dos órgãos colegiados, que terei a honra de presidir, e, finalmente, Senhor Ministro, com a orientação segura e o apoio decidido de V. Exa.

Com sereno mas vivo entusiasmo de bem servir, espero confiante o Presidente investido neste ato a compreensão e a ajuda leal e indistinta do funcionalismo desta Casa, em todos os seus escalões, e de todos quantos participam das atividades dos Sistemas Estatístico e Geográfico Nacionais, para, irmanados em trabalho construtivo, conseguirmos ampliar e dinamizar as realizações técnicas do IBGE.

A coordenação racional de esforços, a soma de energias de todos os que labutam nos diversos setores de trabalho, o firme propósito de vencer dificuldades, onde quer que se apresentem, abrirão à entidade novos caminhos, que devem ser trilhados sem titubeios — com aquele espírito ibgeano que teve em Teixeira de Freitas seu mais lídimo representante — para que o IBGE possa atingir os altos destinos que lhe estão reservados.”

\* \* \*

Após a cerimônia da posse, o Professor Lúcio de Castro Soares procedeu à leitura da mensagem do General Aginaldo José Senna Campos de despedidas à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, ao Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia e ao funcionalismo do IBGE, bem assim de portarias pouco antes assinadas pelo General Senna Campos, de elogio e agradecimentos aos Secretários-Gerais do Conselho Nacional de Estatística e Conselho Nacional de Geografia, Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento, Diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas e auxiliares de seu Gabinete.

\* \* \*

O atual Presidente do IBGE, Professor Sebastião Aguiar Ayres, Estatístico pertencente ao quadro de pessoal do CNE, vinha exercendo as funções de Secretário-Geral do Conselho Nacional de Estatística desde 2 de outubro de 1964 e de Membro da Junta Executiva Cen-

tral do mesmo Conselho, desde outubro de 1964. É Membro da Comissão de Estatística do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, desde março de 1966.

Antes de ingressar na Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, o senhor Sebastião Aguiar Ayres, professor diplomado pela Escola Normal Oficial de Pirassununga, São Paulo, exerceu o magistério secundário, em Piracicaba, como Professor de Matemática, de 1933 a 1941. Foi, também, Secretário da Prefeitura Municipal de Piracicaba (julho de 1938 a agosto de 1942).

Depois de ingressar na Secretaria-Geral do CNE, exerceu inúmeros cargos de chefia e direção:

- De dezembro de 1942 a dezembro de 1944, Encarregado do Setor de Levantamento de Estoques, incumbido da implantação dos “Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional”;
- Chefe da Secção do Anuário Estatístico do Brasil (dezembro de 1944 a dezembro de 1947).
- Chefe do Serviço de Sistematização (janeiro de 1948 a dezembro de 1949) — responsável pela supervisão e orientação dos trabalhos das Secções do “Anuário Estatístico” e do “Boletim Estatístico”;
- Chefe do Censo Demográfico de 1950 (janeiro de 1950 a janeiro de 1952);
- Chefe do Serviço de Documentação e Informações Estatísticas, da Secretaria-Geral do CNE, de fevereiro de 1953 a novembro de 1954;
- Diretor de Levantamentos Estatísticos, da Secretaria-Geral do CNE, de novembro de 1954, a setembro de 1956.

Colocado à disposição da “Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS”, chefiou nessa Empresa o Serviço Central de Orçamento (junho de 1959 a junho de 1962), havendo, nessa função, orientado a reorganização do sistema orçamentário da Empresa, objetivando a implantação do Orçamento/Programa.

Na Comissão Nacional de Planejamento (COPLAN) ( chefiou o Departamen-

mento de Documentação e Estatística (agosto de 1962 a outubro de 1963). E na "Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS" exerceu a Chefia do Núcleo de Orçamento, incumbido de reorganizar o sistema orçamentário da Empresa, objetivando a implantação do Orçamento/Programa (outubro de 1963 a outubro de 1964).

O Prof. Sebastião Aguiar Ayres participou de inúmeras Comissões e Grupo de Trabalho, dentre os quais anotamos:

- Membro da Comissão de Planejamento Censitário (1947/1949) incumbida do planejamento do Recenseamento Geral de 1950;
- Assessor da Delegação Brasileira à 2.<sup>a</sup> Sessão do Comité do Censo das Américas (1949);
- Colaborou com a Diretoria do Ensino Secundário, do MEC, em 1954, no planejamento e implan-

tação dos trabalhos da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário;

- Membro da Comissão Executiva incumbida das providências atinentes à realização, no Brasil, da 29.<sup>a</sup> Sessão do Instituto Internacional de Estatística;
- Assessor-Técnico da Delegação Brasileira às reuniões Internacionais de Estatística que se realizaram em 1955, no Brasil;
- Chefe da Delegação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística à 35.<sup>a</sup> Sessão do Instituto Internacional de Estatística (Belgrado, setembro de 1965);
- Membro do Grupo de Trabalho, criado pelo Governo da República (Decreto 58.226, de 20-4-66) para estudar a formulação do Plano Nacional de Estatísticas Básicas.

## Curso de Férias

Com a participação de professores de quase todos os estados da Federação, foi levado a efeito em janeiro último, entre os dias 3 e 27, mais um Curso de Férias destinado ao aperfeiçoamento de professores de Geografia do Ensino Médio.

Pela Resolução n.º 696, de 22 de novembro de 1966, ficou estabelecida, nessa oportunidade, a concessão de 30 bolsas de estudos no valor unitário de

trezentos mil cruzeiros (trezentos cruzeiros novos) aos candidatos selecionados pela Secretaria-Geral dentre os indicados pelos Diretórios Regionais, sendo assim beneficiados quase todos professores-alunos inscritos.

Além de apostilas, foram distribuídas publicações do CNG, em maior número para os três primeiros colocados, a título de prêmio.

## Congresso Nacional de Botânica

Patrocinado pela Sociedade Botânica do Brasil, realizou-se de 22 a 30 de janeiro do ano em curso, na Guanabara, o XVIII Congresso Nacional de Botânica. Este Congresso do qual participou o Conselho Nacional de Geografia representado pelos geógrafos Maria Therezinha Alves Alonso e Miguel Guimarães de Bulhões, foi levado a efeito simultaneamente com o I Simpósio Latino-Americano de Microbiologia dos Solos e o I Simpósio Brasileiro de Conservação da Natureza. Diversas personalidades estiveram presentes à insta-

lação solene, na Academia Brasileira de Ciências, fazendo, alguns dêes, uso da palavra. Podem-se mencionar dentre êles: Prof. Luiz Emigdio de Mello Filho, Presidente da Sociedade Botânica do Brasil; Ministro da Educação e Cultura; o representante do Ministro da Agricultura; Dr. Antônio M. Couceiro, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Dr. Aristides P. Leão, Presidente da Academia Brasileira de Ciências; Dr. Wanderbilt D. de Barros, representante do IBRA; Prof. José Cândido de M. Carvalho, representante da Funda-